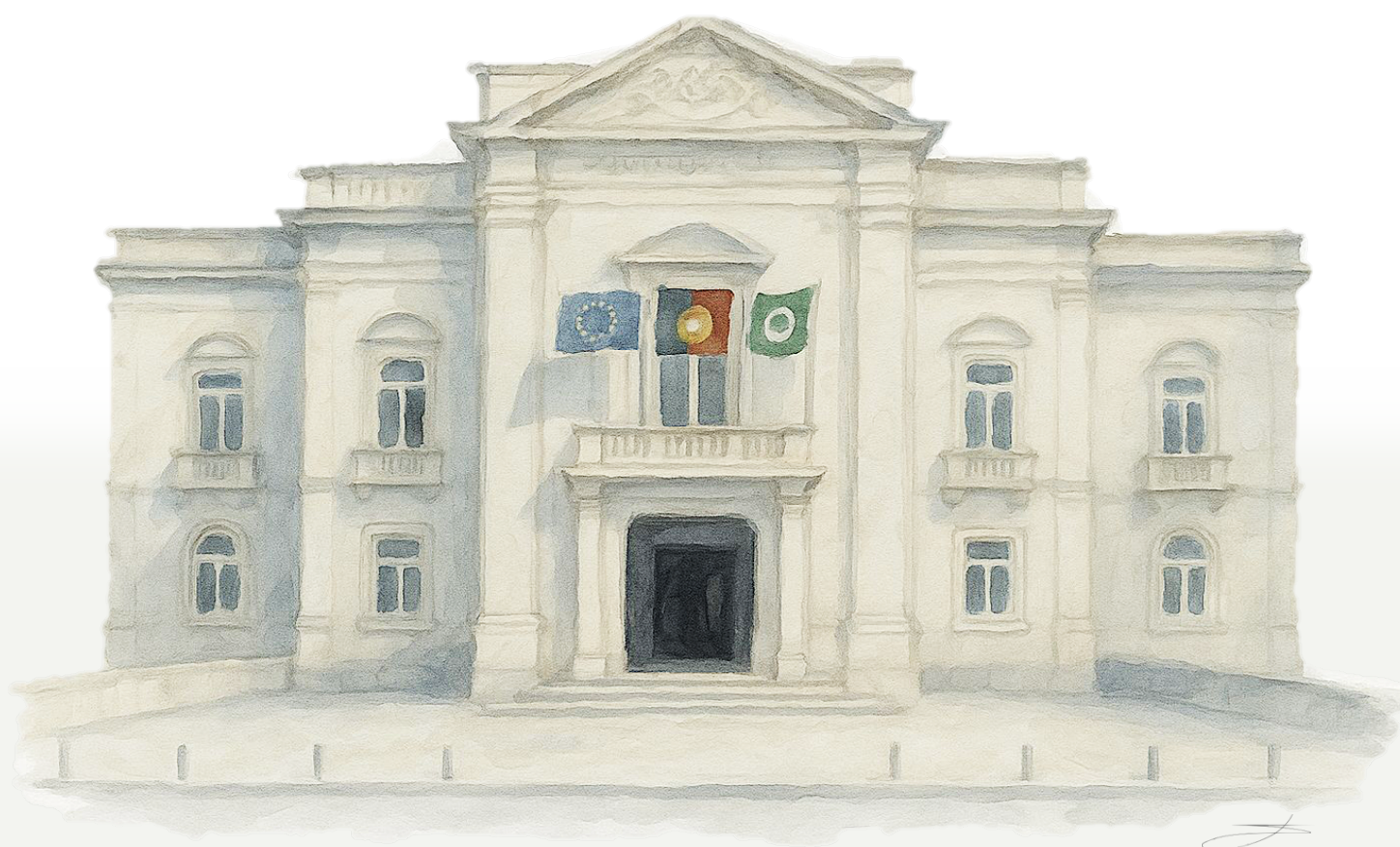


Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina
2019/2025



António Manuel Félix Santana Louro, n.º 2019184

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Doutora Marta Conde

*Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.*

Ricardo Reis



Agradecimentos

Aos meus pais, cujo trabalho e sacrifício tornaram possível a realização deste sonho, o meu mais profundo agradecimento pelo apoio incondicional e pelo investimento na minha educação.

Às minhas duas irmãs, pelos exemplos de dedicação e sucesso, pelo carinho, preocupação e conselhos sábios que tanto me orientaram ao longo desta jornada.

Aos meus amigos e colegas de curso, que ao longo deste percurso foram um amparo inestimável, pelos momentos de descontração que aliviaram os desafios e pelo apoio incondicional.

Aos professores, tutores, profissionais de saúde e doentes com quem me cruzei ao longo do curso, pela disponibilidade, paciência e pelo valioso contributo para a minha formação profissional e pessoal.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
<i>Estágio Parcelar de Medicina Interna</i>	<i>6</i>
<i>Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....</i>	<i>7</i>
<i>Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar</i>	<i>7</i>
<i>Estágio Parcelar de Pediatria.....</i>	<i>8</i>
<i>Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....</i>	<i>8</i>
<i>Estágio Parcelar de Saúde Mental</i>	<i>8</i>
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	9
REFLEXÃO CRÍTICA	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
ANEXOS	14

GLOSSÁRIO

AENMS – Associação de Estudantes da Nova Medical School
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
ATLS - <i>Advanced Trauma Life Support</i>
CEMEFs – Curtos Estágios Médicos Em Férias
DM – Diabetes Mellitus
DRC – Doença renal Crónica
GO – Ginecologia e Obstetrícia
HTA – Hipertensão Arterial
IC – Insuficiência Cardíaca
IFMSA - International Federation of Medical Students Associations
ITU – Infecção do trato urinário
MCDT - Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MGF – Medicina Geral e Familiar
MIM – Mestrado Integrado em Medicina
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
SU – Serviço de Urgência
UC – Unidade Curricular
UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
UIC – Unidade de Insuficiência Cardíaca
USF – Unidade de Saúde Familiar

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Mestrado Integrado em Medicina termina com a Unidade Curricular de Estágio Profissionalizante, realizada ao longo do 6.º ano, que representa uma etapa crucial na transição do estudante para o exercício responsável da prática médica. Composto por seis estágios parcelares — Medicina, Cirurgia, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental —, este estágio proporciona uma experiência clínica diversificada, centrada no contacto direto com os doentes, na integração em equipas multidisciplinares e na aplicação prática do conhecimento adquirido ao longo dos anos de formação.

Mais do que um momento final, este ano assume-se, assim, como um espaço de desenvolvimento de competências técnicas e humanas e crescimento pessoal. Como descrito pelo Conselho de Escolas Médicas Portuguesas (2021), “os médicos do século XXI deverão ter os necessários conhecimentos médicos e clínicos, uma cultura digital, grande raciocínio clínico e espírito analítico e crítico e, ao mesmo tempo, saber comunicar eficazmente e adaptar-se a um mundo assimétrico, em rápida mudança, nunca esquecendo os princípios éticos e a humanização.”¹ Este perfil serviu-me de orientação ao longo deste ano, refletindo as competências que procuro desenvolver e integrar na minha prática clínica.

Com base nas orientações das fichas de cada estágio parcelar, bem como nos documentos “The Tuning Project”² e “O Licenciado Médico em Portugal”³, estabeleci os seguintes objetivos gerais que orientaram a minha abordagem a cada experiência clínica: (1) Consolidar a minha autonomia na colheita de anamnese e realização de exame objetivo dirigido e treinar o meu raciocínio diagnóstico e terapêutico; (2) Consolidar, aplicar e integrar conhecimentos médicos de forma crítica, nomeadamente na requisição de MCDTs e na elaboração de um plano terapêutico; (3) Aprimorar as minhas capacidades de comunicação com doentes e famílias, com empatia e clareza; (4) Colaborar eficazmente em contexto inter e multidisciplinar; (5) Desenvolver e aprofundar competências em técnicas cirúrgicas, participando ativamente no maior número possível de procedimentos, tanto em bloco operatório como em contexto de pequena cirurgia, quer através da observação direta, quer auxiliando sob supervisão; (6) Compreender o funcionamento dos diferentes níveis do sistema de saúde; (7) Cultivar uma atitude de aprendizagem contínua e autorreflexão; (8) Desenvolver competências de atualização e aprendizagem contínua, concretamente através de ações de formação, congressos e conferências, bem como do uso de ferramentas de evidência científica e recomendações; (9) Explorar e procurar dominar os sistemas de informação dos diferentes locais de passagem, nomeadamente programas informáticos como o *SClínico* e a segunda edição da Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários (ICPC-2).

O presente relatório tem como objetivo descrever e analisar o percurso realizado ao longo do 6.º ano, destacando as experiências vividas em cada estágio, bem como outras atividades complementares que contribuíram para a minha formação. Termina com uma reflexão crítica

sobre os desafios e aprendizagens deste ano e o impacto que tiveram na pessoa e no médico no qual me estou a tornar.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Estágio Profissionalizante decorreu entre os dias 9 de setembro de 2024 e 16 de maio de 2025, ao longo de 32 semanas. Em anexo, apresento o cronograma de atividades do Estágio Profissionalizante (Anexo 1) e os trabalhos e apresentações realizadas (Anexo 2).

Estágio Parcelar de Medicina

O estágio parcelar de Medicina decorreu ao longo de oito semanas, na Unidade de Insuficiência Cardíaca (UIC) do Hospital São Francisco Xavier, sob a tutela da Dra. Inês Araújo em colaboração com restantes médicos assistentes da unidade. Para este estágio defini como objetivos: 1) realizar autonomamente história clínica e exame objetivo dirigido; 2) realizar autonomamente diários clínicos pertinentes, notas de entrada e notas de alta; 3) sedimentar conhecimentos na abordagem inicial, prescrição de MCDTs e medicação de cada doente; 4) fomentar as minhas competências de comunicação com doentes, familiares e em equipa.

A UIC, onde decorreu a maioria do meu estágio, é uma unidade de cuidados nível 2 composta por 6 camas. Ao longo do estágio, tive oportunidade de acompanhar o percurso de 17 doentes (Anexo 5.1) com insuficiência cardíaca (IC) descompensada, desde o momento de entrada até à alta. Este percurso incluiu estudo etiológico da IC, estudo e tratamento da causa de descompensação, introdução/otimização de terapêutica modificadora de prognóstico, gestão de fatores de risco cardiovasculares e, por fim, reabilitação e educação dos doentes e familiares. Desde o início do estágio tive o prazer de ser integrado como elemento da equipa médica, sendo responsável pela observação de um a dois doentes por dia, incluindo exame objetivo, monitorização de vigilâncias, comunicação com equipa de enfermagem, elaboração de registos clínicos e discussão do plano terapêutico com médico assistente. Complementarmente, passei semanalmente pelo Serviço de Urgência, com a Dra. Sofia Furtado, onde, para além de poder acompanhar o atendimento de vários doentes urgentes e emergentes, foi-me depositada a confiança para fazer atendimento autónomo de alguns doentes, discutindo posteriormente o plano terapêutico com o médico assistente.

Adicionalmente, tive oportunidade de passar pelo Hospital de Dia - onde assisti a consultas de ajuste de terapêutica e sessões de tratamento com terapêutica endovenosa - e Consulta Externa de IC, onde assisti ao acompanhamento formal destes doentes.

Na componente teórico-prática, pude assistir às diversas sessões clínicas e *Journal Clubs* do serviço de Medicina Interna, bem como aos *workshops* “Alterações do equilíbrio ácido base” (anexo 8.1.) e “Eletrocardiografia” (anexo 8.2.). Por fim, na última semana de estágio, em conjunto com outros colegas, apresentei uma revisão teórica das últimas recomendações europeias do tratamento da fibrilhação auricular (anexo 2).

Estágio Parcelar de Cirurgia

O estágio parcelar de Cirurgia teve lugar no Hospital da Luz, sob tutela da Dra. Catarina Palma e Dra. Carlota Branco, ao longo de oito semanas. Estabeleci como objetivos específicos: 1) conhecer as principais patologias cirúrgicas, os seus mecanismos de doença, manifestações clínicas e abordagem; 2) aprofundar a minha experiência de participação no bloco operatório, bem como treinar suturas e procedimentos simples; 3) aprofundar a capacidade de reconhecimento e atuação sobre patologia aguda, em particular no SU; 4) sedimentar conhecimentos acerca de cuidados pós-operatórios e gestão de complicações.

Ao longo deste estágio, tive oportunidade de passar pelo bloco operatório, enfermaria e pequena cirurgia. No bloco operatório, onde decorreu grande parte do meu estágio, assisti a um total de 42 cirurgias – eletivas e urgentes – de Cirurgia Geral e, ocasionalmente, de outras especialidades cirúrgicas como Urologia, Cirurgia Plástica e Cirurgia Torácica. Destas cirurgias, pude participar ativamente em onze (anexo 5.2). O meu contacto com a enfermaria, apesar de mais reduzido, foi altamente produtivo, tendo sido responsável pela observação de um doente por dia, incluindo realização de exame objetivo autónomo, elaboração de registos clínicos, notas de alta, apresentação e discussão dos doentes na visita clínica. Nas restantes valências – consulta externa e SU – o contacto foi inexistente. Adicionalmente, passei duas semanas pelo serviço de Gastroenterologia, onde pude assistir a várias consultas e técnicas endoscópicas.

Do ponto de vista teórico-prático, pude assistir semanalmente à Consulta de Decisão Terapêutica de Tubo Digestivo, na qual presenciei a multidisciplinaridade necessária para o diagnóstico e tratamento de muitas patologias. Participei ainda em dois cursos práticos: *Trauma Evaluation and Management* (anexo 8.3.), organizado pela ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia; e nas Sessões de Simulação no *Learning Health - Training, Research & Innovation Center* (anexo 8.4.), onde treinei em simuladores procedimentos como colocação de catéter venoso central, entubação orotraqueal e suturas.

O Estágio Parcelar de Cirurgia terminou com o Minicongresso, onde apresentei o trabalho intitulado “Abordagem do nódulo tireoideu”, no contexto de um caso clínico de um bócio mergulhante cuja cirurgia pude presenciar (anexo 2).

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Iniciei o segundo semestre com o estágio parcelar de MGF, que decorreu ao longo de quatro semanas na USF Jardim dos Plátanos, em Linda-a-Velha, sob tutela da Dra. Joana Azeredo. Para este estágio, estabeleci como objetivos específicos: 1) ser capaz de conduzir consultas em autonomia parcial; 2) sistematizar uma abordagem diagnóstica individualizada tendo em conta o contexto biopsicossocial de cada utente; 3) aprimorar as capacidades comunicativas de acordo com o modelo clínico centrado no paciente; 4) conhecer os recursos existentes nos cuidados de saúde primários, incluindo ferramentas de prevenção primária e secundária.

Este estágio teve um componente observacional, mas com autonomia progressiva – assisti a um total de 106 consultas e realizei 20 em autonomia parcial (anexo 5.3.). Tive ainda oportunidade de acompanhar a minha tutora numa consulta domiciliária. Por fim, apresentei e discuti um caso clínico no seminário final da UC.

Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria teve a duração de quatro semanas no Hospital Dona Estefânia, sob tutoria do Dr. Anaxore Casimiro na UCIP. Para este estágio, tendo em conta as particularidades da população pediátrica, propus-me: 1) praticar a colheita de história clínica na população pediátrica; 2) aprofundar conhecimentos acerca de patologia específica comum e respetivo tratamento, incluindo urgências e emergências; 3) sedimentar noções do desenvolvimento estaturo-ponderal e cognitivo normal e respetivos sinais de alarme; 4) entender as particularidades da comunicação médico-familiares. Sendo a UCIP uma unidade de cuidados nível 3, pude acompanhar o percurso de 18 doentes que precisavam de nível de cuidados superiores (anexo 5.4.). Tive, assim, oportunidade de assistir à discussão em equipa dos planos terapêuticos, acompanhar os médicos na observação dos mesmos e, por vezes, na realização supervisionada de diários clínicos. Pude ainda acompanhar algumas consultas de triagem e receção de doentes dos países PALOP, no contexto dos Acordos de Cooperação Internacional no Domínio da Saúde. Por fim, passei pela consulta de Imunoalergologia, com o Dr. Jorge Fernandes, onde assisti a 2 consultas externas e à realização de 2 Provas de Sensibilidade Cutânea. Na componente teórico-prática, destaco a apresentação no seminário de Pediatria e uma história clínica de um doente com Doença de Kawasaki (anexo 2).

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O meu estágio de GO teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, ao longo de 4 semanas, sob tutoria da Dra. Joana Mariz Ribeiro. Defini com objetivos específicos: 1) aperfeiçoar a anamnese e o exame físico ginecológico e obstétrico; 2) consolidar conhecimentos da vigilância de gravidezes de baixo e alto risco; 3) saber identificar situações urgentes e emergentes na mulher grávida. Ao longo do estágio, passei pelas várias valências da especialidade (anexo 5.5.) – consulta de obstetrícia, ginecologia e senologia, ecografia obstétrica, bloco operatório de ginecologia, internamento, serviço de urgência – tendo observado um elevado número de doentes nos mais variados contextos. Do ponto de vista teórico-prático, assisti semanalmente às várias sessões clínicas do serviço e participei no Workshop “The Women”, onde pude praticar vários gestos clínicos em modelos.

Estágio Parcelar de Saúde Mental

O meu ano curricular terminou com o estágio de Saúde Mental, de quatro semanas de duração, sob tutela do Dr. Daniel Sousa. Para este estágio defini como objetivos específicos: 1)

sedimentar a colheita de anamnese e o exame do estado mental; 2) rever e consolidar os sintomas e bases do tratamento das principais síndromes psiquiátricas; 3) familiarizar-me com as várias vertentes de um serviço de Saúde Mental, incluindo Equipas Comunitárias. O estágio decorreu entre a Equipa Comunitária de Saúde Mental de Oeiras, o internamento do Hospital Egas Moniz e o SU do Hospital São Francisco Xavier. Na Equipa Comunitária, pude assistir a 46 consultas comunitárias (anexo 5.6.), onde destaco a proximidade da relação entre os profissionais e o doente. No internamento pude acompanhar o percurso de 4 doentes, sob tutela da Dra. Margarida Cândido, e onde pude colher uma história clínica. O SU revelou-se um meio privilegiado de aprendizagem, onde assisti a apresentações agudas de várias patologias, particularmente perturbações psicóticas e maníacas. Na componente teórico-prática, assisti a uma sessão clínica “Epilepsia e Psiquiatria”, apresentada por uma médica interna do serviço.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Paralelamente ao plano curricular do MIM, procurei, desde o início, complementar e aprofundar o meu currículo enquanto futuro profissional de saúde, desafiando-me a sair da minha zona de conforto e a promover, de forma contínua, o meu crescimento académico, mas também pessoal e intelectual (vide anexo 6 – Tabela resumo dos Elementos Valorativos).

Desde o meu primeiro ano do MIM, em 2019, tive a honra de ser **Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian** (anexo 7.1.). O programa Bolsas Gulbenkian Mérito destina-se ao apoio de jovens com menos recursos financeiros e um percurso académico de mérito. Trata-se não apenas de um apoio de natureza monetária, mas também de um programa de valorização pessoal e intelectual, que inclui formação certificada em inteligência emocional e liderança — Search Inside Yourself — desenvolvida e testada na *Google* (anexo 7.2.), entre muitas outras formações e webinars sobre temas diversos. Como última atividade no âmbito deste programa, participei no Encontro Nacional de Bolseiros (anexo 7.3.), que teve lugar nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2025 e contou com a presença de diversos antigos bolseiros e personalidades nacionais de relevo.

Do ponto de vista formativo, realizei em 2022, no final do meu 3º ano, um **Curto Estágio Médico em Férias (CEMEFs)**, organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), no serviço de Cirurgia Geral do Hospital Distrital de Santarém, com duração de 2 semanas (anexo 9.1.). Fui incluído na equipa médica do Bloco Operatório, internamento e Serviço de Urgência. Desta experiência, destaco a autonomia que me foi confiada, particularmente na Pequena Cirurgia do SU, para além do contacto com uma realidade mais periférica e distinta daquela que se observa nos grandes centros hospitalares de Lisboa. Fruto da relação próxima que estabeleci com a equipa médica do hospital — e pelo facto de ser natural de Santarém — tive, nos anos seguintes, a oportunidade de regressar pontualmente ao serviço, quer para acompanhar alguns bancos no SU, quer para colaborar no Bloco Operatório. Para além disso, integrei um estudo retrospectivo - “*Cirurgia Bariátrica - 10 anos depois*” -, sobre os resultados de

cirurgia bariátrica do serviço, no qual participei na realização de inquéritos e no contacto com doentes operados em anos anteriores e que já tinham tido alta da consulta de seguimento. Os resultados deste trabalho foram posteriormente apresentados como comunicação oral no XI Congresso de Cirurgia de Obesidade e Doenças Metabólicas em 2022 (anexo 10.1.).

Em novembro e dezembro de 2024, tive a oportunidade de ingressar no **Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica - TrainR4U** (anexo 8.5.), lecionado pela Universidade de Coimbra em regime B-learning de 40 horas, com foco em ecografia abdominal. Constituído por uma componente teórica (online) e prática (presencial), onde pudemos treinar a identificação e medição de várias estruturas anatómicas. No final do curso, decorreu uma avaliação prática que concluí com classificação final de Excelente (20 valores).

Ainda do ponto de vista formativo, ao longo dos seis anos, participei em várias edições do *iMed Conference* (anexo 8.6. e 8.7.), na 9ª edição das Estoril Conferences (anexo 8.8.) e frequentei a formação de “Operador Júnior da linha SNS24” (anexo 8.9.). No presente ano, completei ainda o curso “Clinical Kidney, Pancreas and Islet Transplantation” (anexo 8.10.), lecionado pelo Leiden University Medical Center (Holanda) em regime online com duração aproximada de 33 horas.

Do ponto de vista internacional, em agosto de 2024, no final do meu 5º ano de curso, tive a oportunidade de realizar um **intercâmbio clínico** (anexo 9.2.) no serviço de Anestesiologia do Hospital Universitário de Ioannina, na Grécia, organizado pela IFMSA, com duração de quatro semanas. Apesar do carácter predominantemente observacional do estágio, vivenciei de perto a prática desta especialidade num contexto cultural e profissional diferente. Essa experiência e convivência multicultural permitiu-me sair da minha zona de conforto, ao adaptar-me a um país com uma língua e cultura completamente distinta da minha, enriquecendo assim a minha formação pessoal e profissional.

Em matéria de envolvimento comunitário, em fevereiro de 2024, participei no **Projeto Missão País** – uma iniciativa de voluntariado católico universitário – no qual ajudei na dinamização de atividades no lar de idosos e escolas de Montargil. Fiz também visitas ao domicílio da população local, particularmente de idosos mais isolados.

Por último, do ponto de vista associativo, colaborei com o departamento de Política Educativa da AENMS, integrando o **Grupo de Trabalho do Ensino Superior (GTES)** (anexo 11.1.) durante o mandato de 2022.

REFLEXÃO CRÍTICA

Terminado o 6.º e último ano do MIM, importa refletir sobre o percurso realizado, o cumprimento dos objetivos a que me propus e ao impacto deste último ano no meu futuro (anexo 3).

Começando pelo estágio parcelar de Medicina, este foi, sem dúvida, o estágio mais desafiante do estágio profissionalizante. Tal facto deveu-se não apenas por ter sido o primeiro

estágio do 6.º ano e pela dose considerável de autonomia que me foi depositada desde o início, mas também pelo facto da UIC se tratar de uma unidade altamente especializada e com um nível excecional de rigor no cuidado dos doentes. Confesso que, inicialmente, a especificidade da unidade gerou em mim alguma apreensão, receando que a exposição a outras vertentes da Medicina Interna e a diferentes patologias fosse limitada. No entanto, apercebi-me ao longo do estágio da alta complexidade dos doentes internados na unidade – doentes com múltiplas comorbilidades e patologias agudas que justificavam a descompensação da IC. Desta forma, aprofundi o meu conhecimento acerca de IC, mantendo uma visão holística do doente e sem perder o contacto com outras patologias. Para isso, contribuiu também as idas semanais ao serviço de urgência, um ambiente privilegiado para consolidação de várias competências.

Este estágio revelou-se, assim, profundamente enriquecedor para o meu crescimento pessoal e profissional, sobretudo no desenvolvimento da autonomia e de familiarização com o ambiente hospitalar. Foi-me dado espaço para aprender, falhar e evoluir, sempre num ambiente seguro e construtivo. Considero que os objetivos que estabeleci foram cumpridos com sucesso (anexo 3). A simpatia de todos os elementos da equipa médica e momentos de convívio, nos quais fui sempre incluindo, contribuíram para um ambiente de trabalho exemplar e para que me sentisse verdadeiramente integrado na equipa.

Quanto ao estágio parcelar de Cirurgia, este era um dos mais antecipados, dado o meu interesse particular na área. O facto de ter como tutoras duas internas de formação específica deixou-me, inicialmente, algo receoso, temendo que as minhas oportunidades de participação fossem limitadas. No entanto, tanto a Dra. Carlota como a Dra. Catarina empenharam-se em maximizar a experiência de estágio, mesmo com quatro alunos atribuídos a duas internas. A experiência na enfermaria revelou-se igualmente produtiva e enriquecedora, contribuindo para o desenvolvimento da minha autonomia no cuidado de doentes no período pós-operatório. Como ponto menos positivo, destaco apenas a ausência de contacto com o serviço de urgência, o que me impediu de aprofundar o reconhecimento e tratamento de patologia aguda.

Considero que os restantes objetivos definidos foram amplamente atingidos (anexo 4), as minhas expectativas e objetivos de desenvolvimento pessoal e profissional foram correspondidos e agradeço a toda a equipa médica com a qual contactei pela forma exemplar como fui acolhido nessas oito semanas.

A minha passagem pela USF Jardim dos Plátanos foi uma agradável surpresa. A autonomia progressiva que me foi confiada constituiu, sem dúvida, um ponto forte deste estágio, reforçando a minha capacidade comunicativa com os doentes e de gestão de uma consulta. Considero que os objetivos que defini foram atingidos (anexo 4). Como reflexão, considero que devíamos ter contacto com esta especialidade mais precocemente no curso, visto tratar-se de uma especialidade basilar na promoção de estilos de vida saudáveis, prevenção primária e abordagem inicial de uma ampla variedade de patologias frequentes na população.

No que respeita o estágio parcelar de Pediatria, apesar de globalmente positivo, foi diferente do que antecipava. Por um lado, o nível de gravidade e complexidade dos doentes observados tornaram o estágio profundamente interessante e estimulante, apesar da carga emocional associada. Por outro lado, a ausência de contacto com o SU e com outros contextos, limitou o contacto com outras patologias mais comuns e o desenvolvimento de autonomia no reconhecimento e abordagem dessas situações, objetivos que tinha definido e que esperava atingir antes de ingressar no internato de formação geral (anexo 4).

Sobre o estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, este destacou-se pela variedade de contextos clínicos experienciados. Porém, essa mesma diversidade teve como reverso a dispersão do acompanhamento formativo, traduzindo-se numa sucessão quase constante de contextos e profissionais distintos. Esta realidade, embora compreensível face à exigência assistencial e ao modelo organizacional adotado, impediu a criação de uma relação pedagógica continuada com os médicos tutores. Acresce ainda que a vertente prática do estágio se revelou limitada, nomeadamente no que toca à prática do exame ginecológico e obstétrico e participação em cirurgias. Tal decorre, por um lado, da natureza própria da especialidade — profundamente sensível do ponto de vista da privacidade e intimidade das pacientes — e, por outro, da previsível concorrência com médicos internos de formação específica, cujas necessidades formativas, naturalmente, prevalecem.

Por fim, o estágio parcelar de Saúde Mental revelou-se bastante enriquecedor pela oportunidade de experienciar as variadas vertentes da Psiquiatria. Apesar do teor maioritariamente observacional, quer o Dr. Daniel Sousa, quer a Dra. Margarida Cândido demonstraram uma disponibilidade impecável para receber os alunos, esclarecer as nossas dúvidas e garantir que tirávamos o máximo proveito deste que foi o meu último estágio do MIM. Foi um estágio bastante positivo e considero que os objetivos a que me propus foram atingidos com sucesso (anexo 4).

Concluída a reflexão dos estágios parcelares, e tendo em consideração os objetivos gerais a que me propus, faço um balanço final globalmente positivo do Estágio Profissionalizante. Reconheço que todos os estágios contribuíram para a minha preparação para a prática clínica que se avizinha, com particular destaque nos estágios parcelares de Medicina, Cirurgia e MGF.

Com este balanço, termino assim o Mestrado Integrado em Medicina, com um sentimento quase irreal, grato a todos os que me ajudaram ao longo desta jornada, e com a sensação de que o tempo passou a correr. Apesar dos anos de formação e da conclusão do curso, reconheço humildemente que ainda tenho um longo caminho a percorrer e muito para aprender. Permanece viva em mim a sede de conhecimento, de evolução e de ser melhor, mantendo, contudo, os pés firmemente assentes na terra, ao lado dos doentes, sem perder a humanidade e a empatia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Conselho de Escolas Médicas Portuguesas (2021). Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal, disponível em <https://www.cemp.pt/wp-content/uploads/2021/12/Reflexao-sobre-o-perfil-do-medico-recem-formado-em-Portugal.pdf>.
2. Cumming, A.; Ross, M.; The Tuning Project (Medicine) - Learning outcomes / competences for undergraduate medical education in Europe; ResearchGate, 2008.
3. Victorino, R., et al., O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante;

Anexo 2 – Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante;

Anexo 3 – Objetivos gerais propostos e respetiva Auto-Avaliação;

Anexo 4 – Objetivos específicos propostos e respetiva Auto-Avaliação;

Anexo 5 – Casuística dos doentes observados;

Anexo 5.1. – Medicina: doentes observados, por valência;

Anexo 5.2. – Cirurgia: doentes observados, por valência;

Anexo 5.3. – Medicina Geral e Familiar: Principais problemas nas consultas observadas e realizadas em autonomia parcial, de acordo com a ICPC-2;

Anexo 5.4. – Pediatria: doentes observados na UCIP, por diagnóstico;

Anexo 5.5. – Ginecologia e Obstetrícia: doentes observadas por valência;

Anexo 5.6. – Saúde Mental: doentes observados por diagnóstico;

Anexo 6 – Tabela resumo dos elementos valorativos;

Anexo 7 – Atividades da Bolsa de Mérito da Fundação Calouste Gulbenkian;

Anexo 7.1. – Certificado Bolsa de Mérito;

Anexo 7.2. - Certificado de Participação no programa “Search Inside Yourself” 2020;

Anexo 7.6. - Certificado de Participação no Encontro de Bolseiros 2025;

Anexo 8 – Atividades Formativas;

Anexo 8.1. – Certificado do Workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base”;

Anexo 8.2. – Certificado do Workshop “Eletrocardiografia”;

Anexo 8.3. – Certificado Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management);

Anexo 8.4. – Certificado de Participação nas Sessões de Simulação;

Anexo 8.5. – Diploma do Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica – TrainR4U;

Anexo 8.6. – Certificado de Participação iMed Conference 16.0: Workshop “Get it off your chest”;

Anexo 8.7. - Certificado de Participação iMed Conference 16.0: Workshop “CRITIC”;

Anexo 8.8. - Certificado de Participação nas Estoril Conferences;

Anexo 8.9. – Certificado de Formação de Operador Júnior da Linha SNS24;

Anexo 8.10. – Diploma do Curso “Clinical Kidney, Pancreas and Islet Transplantation”;

Anexo 9 – Estágios Extra-Curriculares

Anexo 9.1. - Certificado Curto Estágio Médicos em Férias (CEMEFs) de Cirurgia Geral;

Anexo 9.2. - Certificado Intercâmbio Clínico IFMSA 2024, Ioannina, Grécia;

Anexo 10 – Atividade Científica;

Anexo 10.1. – Estudo retrospectivo “Cirurgia Bariátrica – 10 anos depois”;

Anexo 11 – Atividade Associativa;

Anexo 11.1. - Certificado de integração do Grupo de Trabalho do Ensino Superior (AENMS).

Anexo 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio	Período	Local	Tutor	Nota Final
Medicina	9/9/2024 a 31/10/2024	Hospital São Francisco Xavier - Unidade de Insuficiência Cardíaca	Dra. Inês Araújo	20 valores
Cirurgia	4/11/2024 a 10/1/2025	Hospital da Luz	Dra. Catarina Palma, Dra. Carlota Branco	19 valores
Medicina Geral e Familiar	20/1/2025 a 14/2/2025	USF Jardim dos Plátanos	Dra. Joana Azeredo	18 valores
Pediatria	17/2/2025 a 14/3/2025	Hospital Dona Estefânia UCIP	Dr. Anaxore Casimiro	18 valores
Obstetrícia e Ginecologia	17/3/2025 a 11/4/2025	Hospital Beatriz Ângelo	Dra. Joana Mariz Ribeiro	19 valores
Saúde Mental	22/4/2025 a 16/5/2025	Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental	Dr. Daniel Sousa	19 valores

Anexo 2 – Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante

Estágio	Título	Autores
Medicina	<i>2024 ESC Guidelines for the management of atrial fibrillation</i>	António Santana Louro Joana Silva Soares Sara Gonçalves
	<i>Abordagem do nódulo tiroideu</i>	António Santana Louro Beatriz Caires Francisco Maranhã Mariana Abib
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico	António Santana Louro
Pediatria	<i>Hipertensão arterial secundária</i>	António Santana Louro Maria Constança Peixoto Mariana Nunes Rita Barros
	História Clínica (Doença de Kawazaki)	António Santana Louro Maria Constança Peixoto
Saúde Mental	História Clínica (Perturbação delirante persistente)	António Santana Louro

Anexo 3 – Objetivos gerais propostos e respetiva Auto-Avaliação

Objetivos gerais	Nível de concretização
1) Consolidar a minha autonomia na colheita de anamnese e realização de exame objetivo dirigido e treinar o meu raciocínio diagnóstico e terapêutico;	Atingido
2) Consolidar, aplicar e integrar conhecimentos médicos de forma crítica, nomeadamente na requisição de MCDTs e na elaboração de um plano terapêutico;	Atingido
3) Aprimorar as minhas capacidades de comunicação com doentes e famílias, com empatia e clareza;	Parcialmente atingido
4) Colaborar eficazmente em contexto inter e multidisciplinar;	Atingido
5) Desenvolver e aprofundar competências em técnicas cirúrgicas, participando ativamente no maior número possível de procedimentos, tanto em bloco operatório como em contexto de pequena cirurgia, quer através da observação direta, quer auxiliando sob supervisão;	Atingido
6) Compreender o funcionamento dos diferentes níveis do sistema de saúde;	Atingido
7) Cultivar uma atitude de aprendizagem contínua e autorreflexão;	Atingido
8) Desenvolver competências de atualização e aprendizagem contínua, concretamente através de ações de formação, congressos e conferências, bem como do uso de ferramentas de evidência científica e recomendações;	Atingido
9) Explorar e procurar dominar os sistemas de informação dos diferentes locais de passagem, nomeadamente programas informáticos como o Sclinico e a segunda edição da Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários (ICPC-2).	Atingido

Anexo 4 – Objetivos específicos propostos e respetiva Auto-Avaliação

Objetivos específicos	Nível de concretização
Medicina	
1) Realizar autonomamente história clínica e exame objetivo dirigido;	Atingido
2) Realizar autonomamente diários clínicos pertinentes, notas de entrada e notas de alta;	Atingido
3) Sedimentar conhecimentos na abordagem inicial, a prescrição de mcmts e medicação de cada doente;	Atingido
4) Fomentar as minhas capacidades de comunicação com doentes e familiares e em equipa.	Atingido
Cirurgia	
1) Conhecer as principais patologias cirúrgicas, os seus mecanismos de doença, manifestações clínicas e abordagem;	Atingido
2) Aprofundar a minha experiência de participação no bloco operatório, bem como treinar suturas e procedimentos simples;	Atingido
3) Aprofundar capacidade de reconhecimento e atuação sobre patologia aguda, em particular no SU;	Não atingido
4) Sedimentar conhecimentos acerca de cuidados pós-operatórios e gestão de complicações.	Atingido
Medicina Geral e Familiar	
1) Ser capaz de conduzir consultas em autonomia parcial;	Atingido
2) Sistematizar uma abordagem diagnóstica individualizada tendo em conta o contexto biopsicossocial de cada utente;	Atingido
3) Aprimorar as capacidades comunicativas de acordo com o modelo clínico centrado no paciente;	Atingido
4) Conhecer os recursos existentes nos cuidados de saúde primários, incluindo ferramentas de prevenção primária e secundária.	Atingido
Pediatria	
1) Praticar a colheita de história clínica na população pediátrica;	Atingido
2) Aprofundar conhecimentos acerca de patologia específica comum e respetivo tratamento, incluindo urgências e emergências;	Parcialmente atingido
3) Sedimentar noções do desenvolvimento estaturo-ponderal e cognitivo normal e respetivos sinais de alarme;	Parcialmente atingido
4) Perceber as particularidades da comunicação médico-familiares.	Atingido
Ginecologia e Obstetrícia	
1) Aperfeiçoar a anamnese e o exame físico ginecológico e obstétrico;	Parcialmente atingido
2) Consolidar conhecimentos da vigilância de gravidezes de baixo e alto risco;	Atingido
3) Saber identificar situações urgentes e emergentes na mulher grávida.	Atingido
Saúde mental	
1) Sedimentar a colheita de anamnese e o exame do estado mental;	Parcialmente atingido
2) Rever e consolidar os sintomas das principais síndromes psiquiátricas e bases do respetivo tratamento;	Atingido
3) Familiarizar-me com as várias vertentes de um serviço de Saúde Mental, incluindo Equipas Comunitárias.	Atingido

Anexo 5 – Casuística dos doentes observados

Anexo 5.1. – Medicina: doentes observados, por valência.

Valência	N.º doentes observados	Principais Diagnósticos
Unidade de Insuficiência Cardíaca	17	IC (17); Arritmia (6); Infecção Respiratória (5); DRC (3); ITU (3); Doença Hepática Crónica (2); Neoplasia (2).
Serviço de Urgência	26	Patologia do foro cardiovascular (7), respiratório (5); genito-urinário (6); neurológico (4); gastro-intestinal (2).
Hospital de Dia	12	IC (12), DRC (3), Anemia (2).
Consulta Externa	18	IC (18), Dislipidemia (16), HTA (12), DM (10).

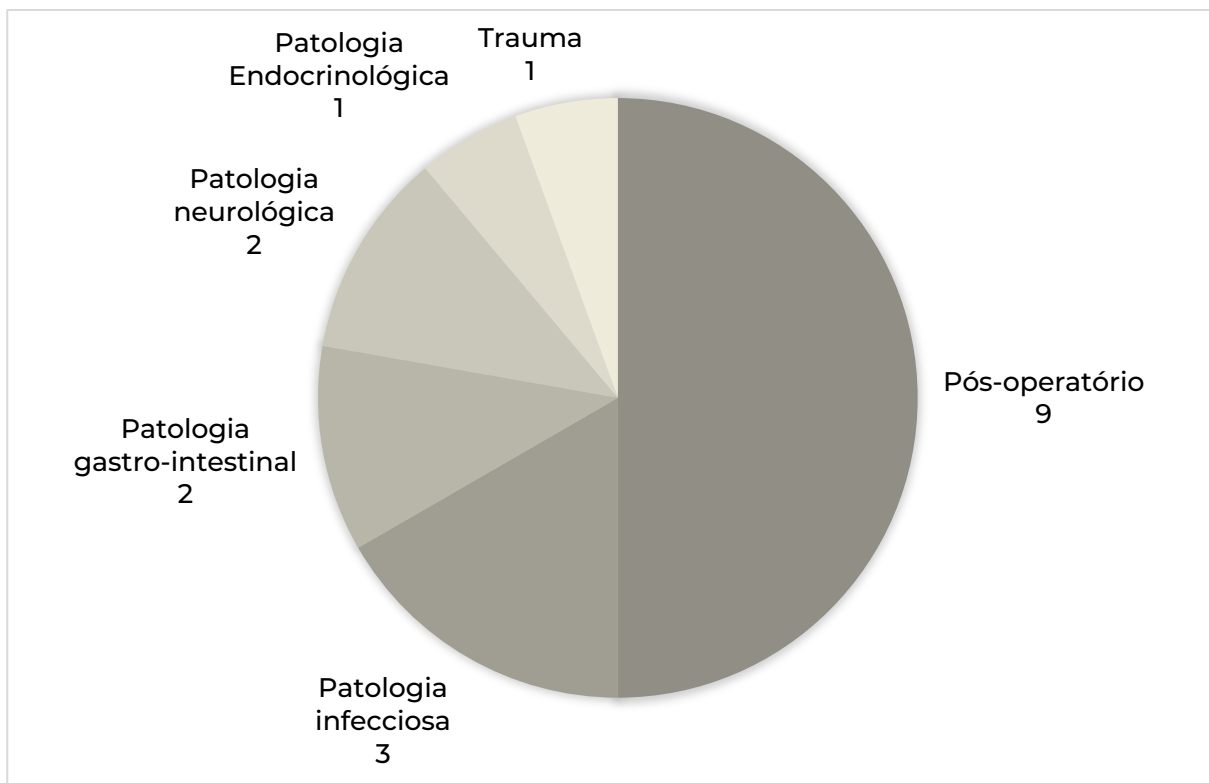
Anexo 5.2. – Cirurgia: doentes observados, por valência.

Valência	N.º de doentes	Diagnósticos / Procedimentos
Bloco Operatório	Assisti	31 Colecistectomia (7); Hernioplastia inguinal (4); Tireoidectomia (7); Outros (13).
	Participei	11 Hernioplastia inguinal (5); Tireoidectomia (1); Colecistectomia (1); Lise de brida (1); Hemorroidectomia (1); Excisão de <i>sinus pilonidalis</i> (2).
Enfermaria		14 Pós-operatório (13), Pancreatite aguda (1).
Estágio opcional de Gastroenterologia	Endoscopias Digestiva Alta; Colonoscopias.	22 Prevenção primária; Hemorragia digestiva baixa; Dispepsia.
	Consulta	10 Hemorragia digestiva baixa, Neoplasia Digestiva Baixa.

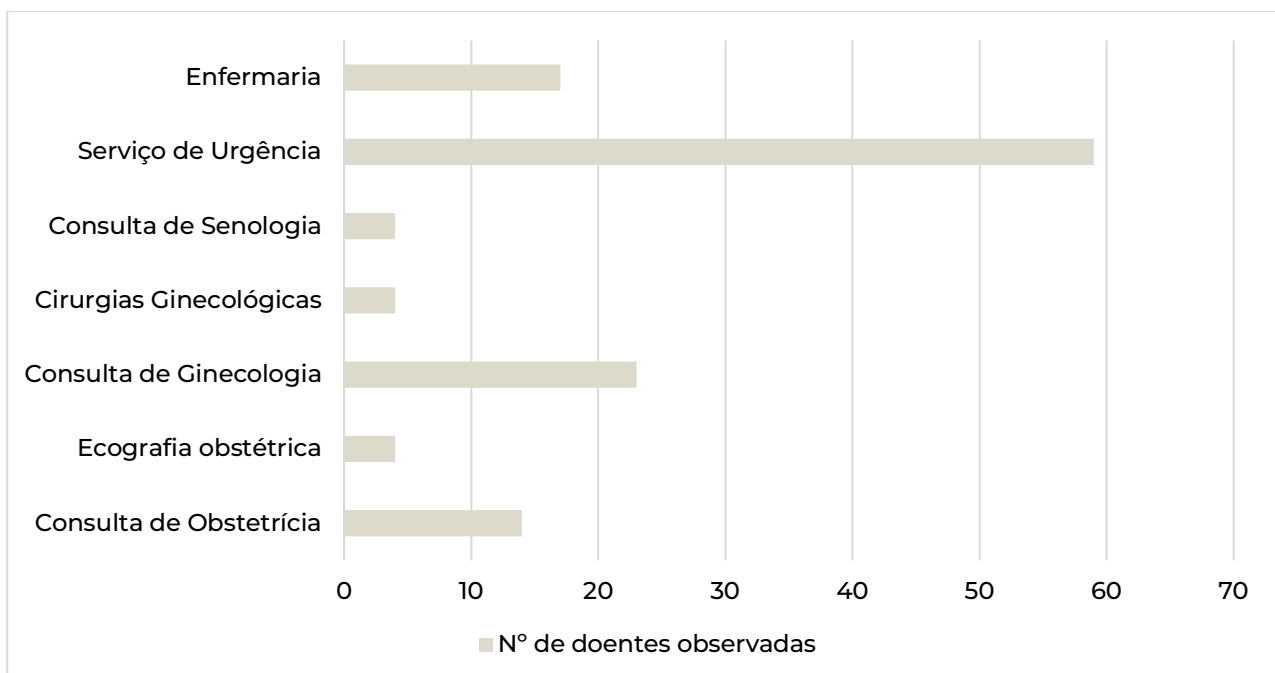
Anexo 5.3. – Medicina Geral e Familiar: Principais problemas nas consultas observadas e realizadas em autonomia parcial, de acordo com a ICPC-2.

Problemas	N.º consultas
Principais problemas nas consultas observadas	
1. T83 - Excesso de peso	42
2. K86 - Hipertensão sem complicações	29
3. P76 - Perturbação Depressiva	21
4. T93 – Alteração do metabolismo dos lípidos	21
5. P74 - Distúrbio ansioso / estado de ansiedade	18
6. T90 – Diabetes não insulino-dependente	15
7. R74 - Infecção aguda do aparelho respiratório superior	12
8. L95 - Osteoporose	10
9. D73 – Gastroenterite, presumível infeção	8
10. R80 - Gripe	1
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
1. R80 - Gripe	5
2. R74 - Infecção aguda do aparelho respiratório superior	3
3. P74 - Distúrbio ansioso / estado de ansiedade	2
4. A72 - Varicela	1
5. R72 - Infecção estreptocócica da orofaringe	1

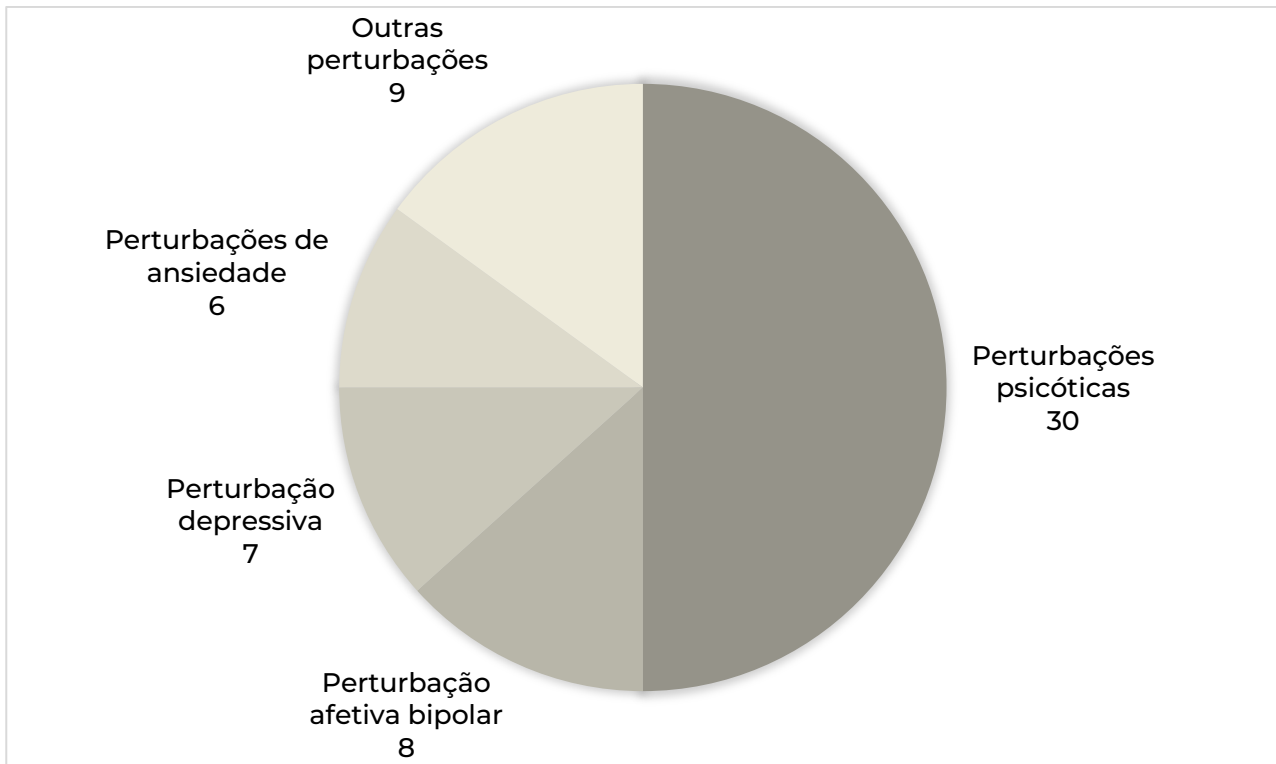
Anexo 5.4. – Pediatria: doentes observados na UCIP, por diagnóstico.



Anexo 5.5. – Ginecologia e Obstetrícia: doentes observadas por valência.



Anexo 5.6. – Saúde Mental: doentes observados por diagnóstico.



Anexo 6 – Tabela resumo das atividades valorativas

Tipo de atividade	Nº Total	Descrição		
Atividades Formativas	9	No âmbito do Estágio Profissionalizante		Workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base”
				Workshop “Eletrocardiografia”
				Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)
				Sessões de Simulação Hospital da Luz
		Nacionais		Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica – TrainR4U, Universidade de Coimbra
				iMed Conference 16.0
				Estoril Conferences 2025, Universidade Nova de Lisboa
		Internacionais		Formação de Operador Júnior da Linha SNS24, Algarve Biomedical Center
				Curso “Clinical Kidney, Pancreas and Islet Transplantation”, Leiden University Medical Center, Holanda
Atividades Extra-curriculares	2	Atividades na Comunidade		Missão País 2024
		Atividade Associativa		Grupo de Trabalho do Ensino Superior da AENMS
Atividades Científicas	3	No âmbito do Estágio Parcelar	Apresentações orais	“2024 ESC Guidelines for the management of atrial fibrillation”, Hospital São Francisco Xavier
				“Abordagem ao nódulo tiroideu”, Hospital da Luz
				“Hipertensão Arterial Secundária”, Hospital Dona Estefânia
Outros	4	Fora do âmbito do Estágio Parcelar	Projetos de Investigação	Estudo retrospectivo “Cirurgia Bariátrica - 10 anos depois”
		Estágios Internacionais		Intercâmbio Clínico IFMSA 2024, Anestesiologia, Grécia
		Estágios Nacionais		Curto Estágio Médico de Férias 2022 - Cirurgia Geral, Hospital Distrital de Santarém
		Bolsa de Mérito Calouste Gulbenkian		Programa “Search Inside Yourself” 2020
				Encontro Nacional de Bolseiros 2025

Anexo 7 – Bolsa de Mérito da Fundação Calouste Gulbenkian

Anexo 7.1. – Declaração da Bolsa de Mérito



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos efeitos que o estudante ANTÓNIO MANUEL FÉLIX SANTANA LOURO, é beneficiário de uma Bolsa de Mérito atribuída pela Fundação Calouste Gulbenkian, no valor total de 2.000€ (dois mil euros) anuais desde o ano letivo 2019/2020.

Lisboa, 9 de junho de 2025

Luís Plácido dos Santos

Diretor

Serviço de Educação e Ciência

Anexo 7.2. - Certificado de Participação no programa “Search Inside Yourself” 2020



Certificado de Participação

Certifica-se que **ANTÓNIO MANUEL FÉLIX SANTANA LOURO** participou no programa Search Inside Yourself (v2.8), facilitado por Vasco Gaspar e realizado nos dias 07 e 08 de Março de 2020 na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal.

Criado na Google e desenvolvido pelo Search Inside Yourself Leadership Institute (SIYLI), este programa é baseado em neurociência e em práticas de *mindfulness*, providenciando técnicas e ferramentas para o desenvolvimento de competências de liderança e de inteligência emocional.

08 de Março de 2020


Vasco Gaspar



Search Inside Yourself
Certified Teacher



vasco gaspar

Anexo 7.3. – Certificado de Participação no Encontro de Bolseiros 2025

ENCONTRO DE BOLSEIROS 2025

Para os devidos efeitos, declaramos que o bolseiro

António Manuel Félix Santana Louro

participou no Encontro de Bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian,
realizado nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2025.

Lisboa, 23 de fevereiro 2025

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN


Luís Plácido dos Santos
Diretor

Anexo 8 – Atividades Formativas

Anexo 8.1. - Certificado do Workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base”



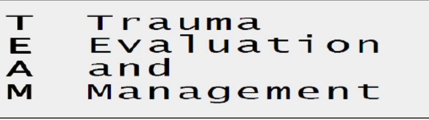
Anexo 8.2. – Certificado do Workshop “Eletrocardiografia”



Relatório Final de Estágio Profissionalizante
Mestrado Integrado em Medicina

Anexo 8.3. – Certificado Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)





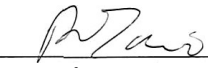
Certificado

Pelo presente se certifica que

ANTÓNIO MANUEL FÉLIX SANTANA LOURO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de Novembro de 2024.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 8.4. – Certificado de Participação nas Sessões de Simulação



António Louro

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2024

Presencial | 11 de Novembro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-670a644d1753c

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 8.5. – Diploma do Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica – TrainR4U



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Diploma

Diploma

Certifico, face ao arquivo respetivo, que António Manuel Félix Santana Louro, titular do Cartão de Cidadão Português com o número 15978287, com nacionalidade Portuguesa, concluiu em 19-12-2024, o Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica -TrainR4U, da Universidade de Coimbra, tendo-lhe sido atribuída a classificação final de Excelente, com 20 valores.

O referido curso, com a duração de 40 horas, realizou-se no regime de ensino B_Learning.

O presente documento vai autenticado com a chave alfanumérica abaixo indicada.
/

I hereby certify that, according to the corresponding record, António Manuel Félix Santana Louro, holder of the Portuguese Citizen card with the no. 15978287, a citizen from Portugal, completed on 19-12-2024, the Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica -TrainR4U, at the Universidade de Coimbra, passed with the final grade of Excellent, which corresponds to 20 points.

The aforementioned course, with the duration of 40 hours, was held according to the B_Learning system.

This document is authenticated with the alphanumeric key indicated below.

Universidade de Coimbra, 22 de dezembro de 2024 /
Universidade de Coimbra, 22nd December 2024

A Vice-Reitora da Universidade de Coimbra /
The Vice-Rector of the Universidade de Coimbra*

Cristina Maria Pinto Albuquerque



Chave DB6RENZT2I0E78 a verificar em <https://verificacaodocumentos.uc.pt/>
Key DB6RENZT2I0E78 to be checked at <https://verificacaodocumentos.uc.pt/>
* Name of qualification, title and name of the institution in original language in accordance with Decree-Law no. 74/2006, in its current wording.

Anexo 8.6. – Certificado de Participação iMed Conference 16.0: Workshop “Get it off your chest”



Anexo 8.7. Certificado de Participação iMed Conference 16.0: Workshop “CRITIC”



Certificate of Participation

It is hereby certified that,

António Santana Louro

Integrated the workshop **CRITIC** on October 9th, 2024, from 01:30 pm until 6:00 pm, as part of the iMed Conference® 16.0 | Lisbon 2024.

This prestigious event, organized by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS), took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 7th to the 13th of October 2024.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students.

Its 16th edition, themed “Expand Horizons, Elevate Care”, featured keynote lectures by Doctor Douglas Lowy and Professor Michael Sofia, both recipients of the Lasker-DeBakey Clinical Medical Research Award. The conference also hosted sessions focused on The Future of Surgery, The Sensory Spectrum, a roundtable on Healthcare Systems, along with Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

A handwritten signature in black ink that reads 'Maria Azevedo Vinhas'.

Maria Azevedo Vinhas

President of the iMed Conference® 16.0



Afonso Dias

President of Associação de Estudantes
da NOVA Medical School (AENMS)

Anexo 8.8. – Certificado de participação nas Estoril Conferences



TIME TO
RETHINK

CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **António Manuel Félix Santana Louro**, ID 15978287, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#) in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY

ORGANIZATION



MORE AT

WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG

SOCIAL MEDIA

Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube.

Anexo 8.9. – Certificado de Formação de Operador Júnior da Linha SNS24



Anexo 8.10. – Diploma do Curso “Clinical Kidney, Pancreas and Islet Transplantation”,
Universidade de Leiden



Anexo 9 – Estágios Extra-Curriculares

Anexo 9.1. - Certificado Curto Estágio Médicos em Férias (CEMEFs) de Cirurgia Geral

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

António Manuel Félix Santana Louro

15978287

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEfs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2022

Realizou o seu estágio no serviço

Cirurgia

na instituição

Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.

entre

11 a 22 de julho

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Francisco Franco Pêgo

Francisco Franco Pêgo
Presidente

Maria Torres de Carvalho

Maria Torres de Carvalho
Diretor de Estágios e Parcerias



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)

Anexo 9.2. – Certificado Intercâmbio Clínico IFMSA, Ioannina, Grécia


IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations


SCOPE
Professional Exchange

CERTIFICATE

This is to certify that the student

António Louro
Full name

from Portugal
country

has successfully completed their professional exchange
program in the department of Anaesthesia
name of department

at University Hospital of Ioannina, Greece
name of the hospital and country

during the period 1-31 August 2024
start and end date of the exchange under the supervision of

Professor Petros Tzimas
name of the supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange (SCOPE) of the International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation of Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.


**ΠΑΝΕΠΙΣΤΗΜΙΑΚΟ ΓΕΝΙΚΟ
ΝΟΣΟΚΟΜΕΙΟ ΙΩΑΝΝΙΝΩΝ**
ΚΛΙΝΙΚΗ ΑΝΑΙΣΘΗΣΙΟΛΟΓΙΑΣ & ΜΕΤΕΓΧΕΙΡΗΤΙΚΗΣ
ΕΝΤΑΤΙΚΗΣ ΘΕΡΑΠΕΙΑΣ
ΥΠΕΥΘΥΝΤΗΣ: ΠΕΤΡΟΣ ΤΖΙΜΑΣ
ΚΑΘΗΓΗΤΗΣ ΑΝΑΙΣΘΗΣΙΟΛΟΓΙΑΣ


IFMSA
INTERNATIONAL FEDERATION OF MEDICAL STUDENTS' ASSOCIATIONS
OFFICE OF THE SECRETARY GENERAL
10000 COPENHAGEN, DENMARK


ΑΕΝΜΣ
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
António M. Peim
Sending NEO/LEO

Tutor/Institution Hosting NEO/LEO Sending NEO/LEO

IFMSA International, Secretariat Norre Allé 14, 2200 Copenhagen, Denmark

Anexo 10 – Atividade Científica

Anexo 10.1. – Estudo retrospectivo “Cirurgia Bariátrica – 10 anos depois”



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
LEZÍRIA

COMPROVATIVO

Declara-se que o aluno António Manuel Félix Santana Louro colaborou na recolha e tratamento de dados para a realização do estudo retrospectivo “Cirurgia Bariátrica - 10 anos depois”, realizado no Serviço de Cirurgia Geral da Unidade Local de Saúde da Lezíria, e apresentado como comunicação oral no XI Congresso de Cirurgia de Obesidade e Doenças Metabólicas em 2022.

Santarém, 13 de Junho de 2025

Beatriz Félix Santana Louro

Assinado por : **Beatriz Félix Santana Louro**

Num. de Identificação: 14555962

Data: 2025.06.13 15:47:54+01'00'



CHAVE MÓVEL
• • • • •



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
LEZÍRIA

SPCO | XI Congresso de Cirurgia de Obesidade e Doenças Metabólicas

Título: Cirurgia Bariátrica - 10 anos depois

Autores: Beatriz Louro; Pedro Mesquita; Marina Duarte; Sónia Marques; Renato Barradas ; Luís Ferreira.

Problemática: A cirurgia bariátrica é considerada um dos tratamentos mais eficazes no tratamento da obesidade. A sua eficácia não se rege apenas pela perda de peso, como também pela diminuição das comorbilidades e melhoria da qualidade de vida. Avaliação dos resultados a longo prazo permitem-nos avaliar a sua eficácia. O presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto da cirurgia bariátrica 10 anos após o procedimento cirúrgico.

Metodologia: Estudo *Cohort retrospectivo* que inclui os doentes submetidos a cirurgia bariátrica – Sleeve Gástrico (SG) ou Bypass Gástrico em Y de Roux (BGYR) - no período compreendido entre 2009 e 2012 no Hospital de Santarém. Recolha de dados mediante apresentação de um questionário relativo à evolução do peso pré-operatório, a 5 anos e a 10 anos; comorbilidades e qualidade de vida.

Resultados: A amostra é constituída por 97 doentes, dos quais 43 submetidos SG e 54 a BGYR. A percentagem média de peso perdida aos 10 anos é de 25,0%, sendo esta maior no BGYR 29.92% em comparação com o SG (20.59%). Das comorbilidades avaliadas, o BGYR contribuiu para uma diminuição e até mesmo resolução de 21,4% e 28.6% de casos de hipertensão arterial, respetivamente, e o SG de 26.4% e 11.8%. Por outro lado, a percentagem relativa à melhoria ou resolução da dislipidemia é maior nos doentes submetidos ao SG – 31 % e 24,2% - relativamente ao BGYR (18.7 % e 21,9%). A perturbação depressiva apresentou um aumento da incidência em ambos os grupos, com destaque nos doentes submetidos a SG 40% VS BGYR 19%. 40% dos doentes dos doentes submetidos a SG e que apresentavam perturbação depressiva pré-operatória referem um agravamento da patologia aos 10 anos. Cerca de 15% dos doentes refere o agravamento ou desenvolvimento de Diabetes Mellitus tipo II após 10 anos de SG em comparação com o BGYR – 0% - apesar do reganho de peso verificado em ambos os grupos. Verificou-se que a adesão a alterações de estilo de vida – plano alimentar e realização de exercício físico - após a realização da cirurgia bariátrica 10 anos diminuiu.

Discussão: Apesar da perda ponderal ser eficaz nos primeiros 5 anos após o procedimento cirúrgico, verificou-se reganho de peso aos 10 anos, sendo este maior nos doentes submetidos ao SG. Consequentemente uma menor percentagem de melhoria ou resolução das comorbilidades neste grupo. A adesão a alteração do estilo de vida diminuiu após a alta da consulta comprometendo a manutenção dos resultados. Importante considerar o alargamento do follow-up destes doentes ou até mesmo o método de seleção dos mesmos. Conclusões: A cirurgia bariátrica é considerada um dos métodos mais eficazes na perda ponderal e diminuição da mortalidade. A adesão à alteração do estilo de vida parece comprometer os resultados a longo prazo e consequentemente a sua efetividade

Anexo 11 – Atividade Associativa

Anexo 11.1. - Certificado de integração do Grupo de Trabalho do Ensino Superior (AENMS)



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **António Louro**, portador do CC n.º 15978287, colaborou com o departamento de Política Educativa da AENMS, integrando o **Grupo de Trabalho do Ensino Superior (GTES)**, durante o mandato de 2022.

Lisboa, 17 de outubro de 2023


Tiana Carolina Vaz
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Maria Vaz
Presidente da DAENMS


Inês Cruz
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Inês Cruz
Vice-Presidente Interna da DAENMS

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
| Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria, n.º 130
1169-056 - Lisboa

tel 21 880 30 95
fax 21 885 12 20

email geral@aenms.pt
www.aenms.pt

NOVA
MEDICAL SCHOOL

